

# **BOMBEIRO CIVIL NO BRASIL**

**Aparecido da Cruz**

**“Baseado em Experiências  
e Vivências”**

# Bombeiro Civil no Brasil - Aparecido Cruz



**virtualbooks**

*Copyright 2009, Aparecido da Cruz.*

Capa: Kythão

Diagramação: do autor

1ª edição  
1ª impressão  
(2009)

Todos os direitos reservados.  
Nenhuma parte desta edição pode  
ser utilizada ou reproduzida - em qualquer meio ou forma  
nem apropriada e estocada sem a expressa

---

Cruz, Aparecido da

BOMBEIRO CIVIL NO BRASIL Aparecido da Cruz.  
Pará de Minas, MG: Editora Virtualbooks, 2009.  
xpp.; 14x20 cm.

**ISBN 978-85-7953-053-1**

1 Ensaio brasileiro. – Brasil. I. 2. Experiências e Vivencias.  
Título. 3. Crescimento Profissional.

CDD - B869.4

---

autorização de Aparecido da Cruz.  
*Livro preparado e editado por*  
VIRTUALBOOKS EDITORA E LIVRARIA LTDA.  
Rua Benedito Valadares, 560 - centro -

# Bombeiro Civil no Brasil - Aparecido Cruz

3

35660-000- Pará de Minas - MG - Brasil  
Tel.: (37) 32316653 - e-mail: vbooks01@terra.com.br  
<http://www.virtualbooks.com.br>

## **Categoria: Crescimento Profissional**

### **ÍNDICE:**

**Dedicatória /00**

**Apresentação /00**

**Introdução /00**

**História /00**

**Tipos de Bombeiros no Brasil /00**

**Paradigmas e Desafios /00**

**Paradigmas: Entidades do Setor /00**

**Desafios: Aventureirismo, Fragmentação,**

**Migração, Cursos de Bombeiro Civil /00**

**Pesquisa /00**

**Legislação, Normalização e Referências**

**Relacionadas /00**

**Aspirações /00**

**Com o que sonha o Bombeiro Civil /00**

**Pequenas atitudes que fazem diferença**

**O que os gestores de bombeiros civis  
esqueceram? /00**

**Qualidades indispensáveis ao Bombeiro Civil /00**

**Porque fazer parte de uma entidade de classe /00**

**Mensagem Final /00**

**Bibliografia /00**

## **DEDICATORIA**

*Ao Deus misericordioso, poderoso e fiel; A minha querida e sempre presente esposa Simone, que tem apoiado irrestritamente minha vida e meu trabalho, a meu filho Luiz Matheus; aos meus queridos pais; aos companheiros do Grupamento Organizado de Bombeiros Civis e do Conselho Nacional de Bombeiros Civis; e aos meus diversos irmãos, amigos e companheiros de atividades espalhados pela imensidão deste Brasil, pois, se fosse relacioná-los, certamente pela imensidão dos mesmos poderia cometer alguma injustiça ao não destacá-los com o carinho que cada um merece.*

## **APRESENTAÇÃO**

**“Toda caminhada começa  
com um passo”**

*Como é de costume nas dezenas de trabalhos que já escrevi, pesquisei e publiquei, meu interesse é o de continuar estimulando o espírito investigativo e reflexões que possam conduzir o leitor a uma profunda meditação sobre o tema proposto.*

Neste trabalho, pesquisamos conteúdos que pudessem nos conduzir a uma dinâmica de envolvimento com as questões relacionadas a profissão de Bombeiro Civil, desenvolvendo uma auto-análise crítica e fomentando transformações significativas no cotidiano destes destemidos heróis. Heróis

que não ostentam medalhas e patentes estatais, mas são exemplo de coragem, dinamismo, vida e propósito.

É claro que, sintetizando um tema dessa amplitude, não existe a pretensão de minimizar o assunto, até em virtude do espaço e da finalidade da obra, senão – como já dissemos - estimular um espírito crítico e investigativo sobre Bombeiros Civis no Brasil, bem como homenageá-los através deste trabalho.

*Aparecido da Cruz*

*AUTOR*

**Considera-se  
Bombeiro Civil  
aquele que,  
habilitado nos  
termos desta lei,  
exerça, em caráter  
habitual, função  
remunerada e  
exclusiva de  
prevenção e  
combate a incêndio,  
como empregado  
contratado  
diretamente por**

**empresas privadas  
ou públicas,  
sociedades de  
economia mista, ou  
empresas  
especializadas em  
prestação de  
serviços de  
prevenção e  
combate a incêndio.**

**Artigo 2º da Lei Federal  
11.901 de 12/01/2009**

## **INTRODUÇÃO**

Nosso Brasil é um país de grandes dimensões, e como bem diz nosso hino nacional *“gigante pela*

*própria natureza*”. Em sua composição, dezenas de estados e milhares de municípios, numa enorme variedade de costumes, culturas e outros elementos que fazem de nosso povo uma referência em todo o mundo e com muito orgulho sede das olimpíadas de 2016. Essa variedade brasileira chega também aos tipos e serviços de bombeiros, existentes em nosso país. Neste trabalho, nos limitamos a um resumo dos principais grupos de bombeiros e suas especificidades, bem como suas lutas e perspectivas reais. Vale lembrar que este assunto é muito profundo e abrangente, não sendo nosso objetivo neste trabalho esgotá-lo, mas esperamos esclarecer algumas dúvidas sobre quem é, onde atua e qual sua importância no todo, bem como homenagear estes profissionais oferecendo uma maior compreensão sobre as características que o fazem diferente dos demais bombeiros.

È sabido que em todo o país, existem celeumas mais leves ou mais intensas entre as forças militares e civis, onde se incluem os bombeiros voluntários, porém não vamos nos ater nesse assunto, vamos conhecer um pouco mais sobre cada profissional, o cenário em que está inserido, bem como as limitações e implicações de cada atividade profissional neste primeiro momento.

Nosso interesse é que no ano em que se comemora o reconhecimento de nossa profissão, possamos ter um memorial escrito, sobre a égide de nossa

conquista e assim como nas antigas gerações e sociedades, mundo afora se conheça e fortaleça o Bombeiro Civil no Brasil.

No entanto, as experiências que virão, as novas conquistas bem como as descobertas e a sugestão do amigo leitor, nos ajudarão a melhorar cada vez mais este trabalho.

Boa leitura

## CAPITULO I

### **1. TIPOS DE BOMBEIRO NO BRASIL**

## **1.1 Bombeiros Voluntários**

A mais de 120 anos desde 1892 no sul do Brasil na cidade de Joinville no estado de Santa Catarina, existe o Corpo de Bombeiros Voluntários (o primeiro da América do Sul), como a região tem muitos imigrantes europeus, estes trouxeram essa tradição que é muito difundida ainda hoje em toda Europa em especial Alemanha e Portugal e mundo a fora como Japão com centenas de bombeiros voluntários só na capital Tóquio.

Voltando ao Brasil, hoje no Estado de Santa Catarina existem também, centenas de Bombeiros Voluntários atendendo mais de 70 municípios. Em resumo, o Bombeiro Voluntário surge de um grupo de pessoas em uma cidade ou região onde não existe serviço público para este tipo de atividade, criando assim uma associação para esse fim. Essa entidade com vista nas necessidades locais cria e leva para uma reunião com a prefeitura, um projeto baseado na coleta de dados em associações de moradores, juntas do comércio local, indústrias e representantes da região. Após aprovação do projeto, a prefeitura cede local para as instalações e a junta comercial e demais entidades custeiam os custos da base e fornecem por meio de doações os equipamentos necessários. Este formato de bombeiro pode variar para o Bombeiro Municipal, ocorre de forma semelhante ao voluntário, porém, este é contratado e recebe salário passando a ser um funcionário da prefeitura, realidade já

## Bombeiro Civil no Brasil - Aparecido Cruz

presente em alguns municípios do Estado de São Paulo e que vem sendo alvo de estudo em outros estados.

A atuação destes profissionais consiste em resgate, atendimento de todo tipo de emergência (incluindo salvamento e combate a incêndio) e sem dúvida alguma são classificados como um serviço de utilidade pública, mesmo que geralmente mantidos por organizações não governamentais.

Esse Bombeiro tem formação por cursos ministrados por entidades contratadas ou apadrinhados por outros serviços voluntários mais antigos. Com a edição da NBR 14608 da ABNT a grade e tempo de curso vêm se assemelhando as características dos demais tipos de bombeiros civis. Um diferencial nesta atividade é que estes desenvolvem experiência constante durante os plantões e atendimentos. São de enorme aceitação e apreço por parte das comunidades onde atuam em especial pela maioria do efetivo ser voluntário, dependendo da receita que a entidade tenha pode fornecer ajuda de custo a seus voluntários e até ter alguns contratados fixos principalmente na área administrativa. A administração se dá através da diretoria da associação responsável, que costuma ter membros da sociedade civil organizada, prefeitura, empresas da região e outros organismos em seus conselhos os quais são previstos em seu estatuto social.

## **1.2 Bombeiro Militar**

Em 1856 o então imperador D. Pedro II decretou a formação do Corpo de Bombeiros da Corte na então capital do Brasil o Rio de Janeiro, esse sistema evoluiu com as décadas para o que conhecemos hoje, em verdade os Bombeiros Militares são Policiais em função da segurança pública a serviço do Estado.

Como não poderia deixar de ser, são muito bem treinados se exercitando constantemente, legalmente estão no grupo dos responsáveis pelo socorro e atendimento de urgência e emergência, contando atualmente com o apoio do SAMU – Serviço de Atendimento Móvel de Urgência nas atividades congêneres.

Infelizmente os corpos de bombeiros militares, estão presentes em uma parcela muito pequena das cidades do país, o que abriu espaço para os serviços voluntários e municipais. Além das muitas atribuições que vão desde corte de arvores a salvamentos, o corpo de bombeiros militar foi o único responsável pelo atendimento pré hospitalar desde os anos 80, a tendência é que o Corpo de Bombeiros fique focado em atendimento a emergências, resgate e salvamento e que toda parte de atendimento médico de urgência saia do Resgate do Corpo de Bombeiros e fique a cargo do SAMU. Seguindo o formato de outros países onde cada equipe é responsável por uma parte do

atendimento, ambas trabalhando em conjunto e complementando-se.

Estão neste escopo todo e qualquer tipo de emergência que envolva risco a vida, meio ambiente ou patrimônio.

Por ser o serviço estadual oficial só o Corpo de Bombeiros pode fazer vistoria e emitir laudos técnicos sobre a segurança da edificação quanto a incêndio.

O Bombeiro Militar antes de qualquer coisa é um policial militar, é uma pessoa aprovada em concurso público e depois de alguns meses de formação básica de soldado (salvo os que foram em academia específica), segue para o curso de Bombeiro, por mais um período, adquirindo enorme experiência durante o tempo de serviço em diversos atendimentos diários. É indiscutível que são os mais bem preparados, quase dois anos e meio de intenso treinamento e atuação moldam o profissional, além de que, é lógico, tudo isto com logística e recursos públicos dos estados.

A administração se dá por cadeia de comando militar começando por soldado, cabo, 3º a 1º sargentos, sub-tenentes, 2º e 1º tenente, capitão, major, tenente coronel, coronel onde quem ocupa o nível mais alto é o governador do Estado. Dentre estes profissionais, estão também os aspirantes a oficial, oriundos das Academias Militares dos

Estados e do Distrito Federal e que de início de carreira estão próximos ao segundo tenente.

### **1.3 Bombeiro Municipal**

Muito semelhante ao sistema de Bombeiro Voluntário, o Bombeiro Municipal tem como diferencial que a prefeitura é responsável direta pelo pessoal e pelo serviço prestado. Os Bombeiros Municipais são profissionais civis, contratados em sua grande maioria por concurso público, com finalidade exclusiva nos serviços de bombeiros e paga pela administração municipal.

Seu foco de atuação está em todo e qualquer tipo de emergência que surgir na região, ou seja, é o serviço de emergência oficial do município. Tendência esta que nos remonta a idéia de governo municipal, muito latente na Grécia antiga e presente em diversos discursos políticos da atualidade.

Nos casos dos municípios onde a função é contemplada pela CLT (Consolidação das Leis do Trabalho) geralmente a direção do serviço contrata pessoal com formação e experiência, ou seleciona por concurso, novos profissionais e os encaminha por convênio a centros de formação privados ou de órgãos públicos para treinamento especializado.

A administração é feita pela própria prefeitura e assim como as guardas municipais, salvo exceções, comandados por ex-oficiais das forças militares.

### **1.4 Corpo de Bombeiros Misto**

*Os corpos de Bombeiros Mistos são uma variação de Corpo de Bombeiros Municipal e o Corpo de Bombeiros Militar.*

È o denominado o Bombeiro Misto, realidade em alguns municípios de alguns estados, é um caso onde a Polícia Militar ou a Prefeitura implanta uma base com um pequeno número de Bombeiros Militares e um número maior de Bombeiros Civis, todos atuam em conjunto, nesse caso os responsáveis diretos são os Militares.

Há exemplos deste tipo de serviço nos estados de São Paulo e Santa Catarina.

### **1.5 Bombeiro Civil**

Conhecido também como Bombeiro Industrial surgiu desde os anos 60 pela necessidade de as empresas terem um profissional que fosse Bombeiro, garantindo tanto a prevenção quanto o combate a Incêndios. O militar não poderia prestar esse tipo de serviço (por ser um funcionário público) então empresas como a extinta SEARS traziam

peritos internacionais para treinarem equipes de profissionais contratados como Bombeiros Industriais.

Vale a pena registrar que uma grande parcela destes profissionais, á época recebiam um certificado com o título “Combate a Incêndio Industrial” justamente pela pressão que já havia naquele tempo pelo domínio do nome bombeiro, o que dificultou a entrada de exímios profissionais no mercado de trabalho pelo desconhecimento de alguns profissionais de recrutamento e seleção deste fato.

Atualmente o mercado de trabalho do Bombeiro Civil e o próprio profissional Bombeiro Civil estão muito além do profissional dos anos 60, 70 e 80. Seu leque de atividades extrapolou a indústria e comércio e a cada dia novos horizontes e perspectivas vêm sendo implementadas.

Hoje, uma gama de normas e legislações faz menção deste profissional, mensurando além da necessidade das empresas, a garantia de continuidade dos negócios, por meio da preservação de seu patrimônio, das vidas de seus colaboradores e do gerenciamento e contingência das possíveis emergências ambientais.

Há um número cada vez mais crescente destes profissionais em todo país principalmente na região sudeste, aonde sindicatos, associações e demais entidades vêm desenvolvendo articulação política procurando melhores soluções para este profissional.

## Bombeiro Civil no Brasil - Aparecido Cruz

Recentemente, uma conquista muito significativa foi a promulgação da Lei 11.901 de 2009 que regulamentou a profissão em todo território nacional. Mesmo bem aceito e difundido no mercado, este profissional não é um militar nem tão pouco autoridade pública, é alguém contratado ou que presta serviço a uma empresa ou órgão público.

Sua atuação é descrita na NBR 14608 da ABNT como o empregado de uma empresa e que só presta serviços desta natureza. Só faz atendimento público em casos específicos como os de shopping, por exemplo, e aqueles que em grandes parques industriais pertencem ao PAM – Plano de Auxílio Mútuo o das estruturas de RINEN – Rede Integrada de Emergências, os quais pelas proximidades com grandes avenidas e rodovias e o valor da vida humana se convencionam neste tipo de auxílio.

O leque de atuação do Bombeiro Civil é imenso, variado e desafiador indo desde equipe de prevenção e combate a incêndio em uma empresa, passando pelo atendimento de urgência em shows, eventos de grande porte, shopping's, condomínios, entidades de ensino e outros estabelecimentos. Está presente também em assessorias da área de segurança do trabalho e serviços de Bombeiros Municipais e voluntários.

Hoje já existe em uma grande parte das empresas a exigência de que este profissional tenha ou esteja cursando um curso técnico, seja em segurança do trabalho ou em enfermagem, isto pela falta de um curso específico de

Técnico em Incêndio de nível pós-médio como os demais. Nas auditorias ambientais e de Oshas é comum este departamento ser alvo de auditorias e críticas por parte de alguns poucos auditores, que em sua maioria desconhece as particularidades da atividade e desconfia de sua eficiência.

Infelizmente não existe mais uma atividade principal como receitam as normas, pois isto depende muito da gestão deste serviço, a que departamento esteja ligado e a cultura da empresa onde está inserido este profissional. Em resumo suas atividades seriam a verificação de equipamentos relacionados a incêndio, treino e exercícios para estar em condições de atender emergências mais vultosas, prestar primeiros socorros até chegada de serviço médico especializado e apoiar as atividades da brigada de emergência.

Quanto a sua formação o Bombeiro Civil é uma pessoa que faz um curso profissionalizante previsto na NBR 14.608 da ABNT e na Lei 11.901/2009, esse curso tem carga horária prevista em 240 horas e pode variar para mais dependendo da entidade de ensino. Mesmo existindo uma norma regulamentadora sobre a grade do curso e uma lei federal, nem todos os centros de formação a respeitam, por isso é importante pesquisar muito a entidade onde se pretende fazer este curso. Depois de formado o profissional anualmente precisa atualizar seus conhecimentos e periodicamente estar especializando-se.

## Bombeiro Civil no Brasil - Aparecido Cruz

Um dado referente à formação e especialização do bombeiro civil, deve ser registrado neste trabalho, é que todo o custo destas formações e especializações, ocorrem por conta do próprio bombeiro civil, exceto a atualização anual, que de acordo com a lei deve ser custeada pela empresa em que o mesmo estiver atuando.

Portanto, quando este profissional vai a campo, em nenhum momento está oferecendo mão de obra custeada com recursos públicos ou se aproveitando da estrutura do estado para promover concorrência desleal.

Ressalta-se ainda que pelo fato de o mesmo custear suas qualificações é utópico pretender que este profissional tenha a mesma capacitação que aqueles que o têm a sua disposição, com os recursos estatais.

## **2. BRIGADA DE INCÊNDIO E / OU EMERGÊNCIA**

Não importa a nomenclatura utilizada, mencionamos o Brigadista neste trabalho, porque é muito comum que o leigo confunda brigadista com Bombeiro Civil, e até mesmo alguns brigadistas, confundem seu treinamento como sendo treinamento de bombeiro.

O Brigadista contratado como bombeiro é hoje um dos maiores equívocos que uma empresa pode ter, existem empresas que contratam Brigadistas em vez de Bombeiros Civis, acreditando estarem seguras, protegidas e dentro da lei. Outros absurdos, dentre os quais o vigilante brigadista, foi um golpe que muitas empresas de segurança deram em profissionais, tomadores de serviço e na legislação trabalhista.

Esclarecendo, não se contrata um Brigadista, se treina um empregado da empresa para ser Brigadista, este passa a ser alguém importante no plano de emergência e uma força auxiliar a equipe de Bombeiros no caso de emergência. E aproveito a oportunidade para parabenizar a todos os brigadistas do Brasil.

O profissional adequado que a empresa precisa contratar e manter é o Bombeiro Civil.

O brigadista precisa ser visto tanto na limitação de seu breve treinamento quanto na sua importância e competência em situação de emergência, ou seja, se a empresa tem uma equipe de brigada é no mínimo de bom senso que tenha uma equipe de bombeiros para efetivamente prestar a prevenção e no caso de incêndio estar à frente da brigada se valendo de seu conhecimento para a obtenção de sucesso na situação.

Conforme nos informa a NBR 14276 da ABNT o brigadista atua no plano de emergência, prestando o auxílio necessário. Nós bombeiros civis o vemos como uma ferramenta indispensável ao sucesso de nossas atividades, auxiliando a equipe de bombeiros em caso de situação de combate a incêndio.

Já foi constatado que em locais onde lamentavelmente não existam bombeiros, os brigadistas fazem, ou deveriam fazer, o combate inicial ao fogo e até primeiros socorros muito básicos, expondo-se ao risco eminente e outras mazelas da atividade.

O curso de formação dos brigadistas varia de 4 a 16 horas, dependendo do nível de risco na edificação.

Particularmente, sou defensor do Brigadista voluntário e não do indicado, pois há empresas e supostos gestores, que aproveitam a abertura das inscrições da brigada para enviar pessoas sem o mínimo perfil estabelecido na normatização. Existem casos, em que o dito “estorvo do setor” é indicado para o curso, como uma forma de o gestor se livrar do colaborador.

Em outros casos, as promessas e bonificações roubam a cena, e quando deixam de existir sobram o desgosto e insatisfação dos colaboradores que se sentem lesados e/ou desmotivados.

**O Bombeiro pode  
não ser um anjo  
celestial,  
mas está a serviço  
de Deus na terra  
Nós bombeiros, sob  
a proteção de  
Deus,  
estamos  
compromissados  
com a defesa  
da vida e a  
dignidade da  
pessoa humana.**

## **CAPITULO II**

### **3. PARADIGMAS E DESAFIOS**

#### **3.1 Paradigmas**

##### **3.1.1 Entidades do Setor**

Existem várias Associações, Federações e outras entidades que o profissional pode e deve se filiar, porém este profissional deve se filiar a entidades de relevância e legitimidade não só para ele, mas para toda categoria como sindicatos ou entidades de classe. Mas não basta ter carteirinha, precisa também participar ativamente das reuniões, participar das decisões, votar e ser votado e ajudar a melhorar a profissão.

Por exemplo, no caso de sindicatos, muitos dizem que o “sindicato não faz nada”, porém o próprio profissional que reclama não é sindicalizado e quando o é não participa das reuniões, assim não tem santo que faça milagre, é

necessário “participar”, ficar a distância reclamando não resolve nada, sempre boa fé, atitude e persistência com base e conhecimento trazem resultado.

Se as organizações não estão de acordo com sua necessidade ou você entra e participa ativamente na entidade e vai brigando por melhorar, que é o ideal, ou então se organiza com outras pessoas e procura outra entidade de representação que se adéque as necessidades globais de sua profissão. Mas antes, pesquise se a entidade é idônea, se tem participação, representação e legitimidade junto a profissão e a juridicidade.

Uma grande maioria das entidades do setor ainda são uma incógnita, em alguns casos uma verdadeira caixa preta desaparecida em alto mar. Outras apenas sombras, em meio aos vultos da vida, só aparecem no escuro de seus próprios interesses e desaparecem quando brilha o sol da verdade.

Durante muito tempo criar uma entidade de bombeiros civis era como abrir uma “*birosca*” para vender aguardente, bastava aparecer um individuo com um bom papo e levava dezenas de incautos no bico.

Porém, o bombeiro civil do século XXI é um profissional com visão crítica, democrática e inovadora e é esta visão que ele espera de uma entidade que procure representá-lo. Uma instituição séria, que esteja presente desde as grandes conquistas até as menores, que não seja uma instituição que se alegre apenas ao receber a contribuição mensal, mas uma instituição que brilhe na sociedade com o brio e respeito

que a profissão exige e merece. Uma instituição que ouça sua voz do meio do turbilhão e saiba reconhecer suas qualidades e trabalhar suas potencialidades. Que respeite na organização de seus eventos e assembléias, dia, horário e local que permita a participação dos profissionais com maior facilidade.

## **3.2 Desafios**

### **3.2.1 Aventureirismo**

Aventureirismo quer dizer: viver de aventuras; expor-se ou arriscar-se; a arte da improvisação.

È lógico e evidente que um profissional que atue como bombeiro civil, está sempre pronto a enfrentar e superar desafios e administrar possíveis riscos, no entanto, suas atividades profissionais e éticas jamais podem ser balizadas pelo aventureirismo financeiro.

Vencer este desafio, não é tarefa fácil, pois muitas vezes o “lobby” dos aventureiros de nossa profissão, são muito fortes. È preciso, portanto, identificar e ao menos minimizar os impactos do aventureirismo no meio dos bombeiros civis.

O aventureirismo não é apenas constituído pelas práticas nocivas causadas por algumas instituições, mas começa

com a falta de ética de profissionais que não fazem juz ao uniforme que ostentam.

### **3.2.2 Fragmentação**

É comum cada pessoa querer seu próprio negócio, ter independência financeira e lutar por uma vida melhor. Da mesma forma, todos querem de algum jeito crescer profissionalmente, porém da mesma forma que trabalhamos muito para conquistar nossos objetivos é preciso ter muita coragem e determinação para esperar nossa vez.

Embora todos os dias sejamos bombardeados com a idéia de vencer a qualquer custo, passar por cima das pessoas e tirar proveito das situações – é o que estão propagando com outras conversas -, estamos fazendo de nosso ambiente de trabalho uma verdadeira guerra competitiva e as vezes até moral.

Faz-se necessário o entendimento que em nossa atividade a unidade é a única forma de chegarmos a nosso objetivo, independentemente se nossa gestão é cega ou sem forma e vazia – o que é muito comum na segurança como um todo.

Durante muito tempo, se valendo desta nossa grande fraqueza, empresas e pessoas nos fizeram ver apenas falhas, ver apenas o que outras pessoas queriam que nós víssemos, ascender profissionalmente era um sonho distante e reservado apenas quando agradávamos a pessoa e não ao profissional.

Mas graças a Deus, os tempos estão mudando. O número de passivos trabalhistas causados por esta ignorância, os

prejuízos psicológicos constatados por esta guerra estão mostrando a verdadeira face da competitividade no ambiente de trabalho. Porém, muito ainda precisa ser feito e entendido.

Não podemos nos isolar nos casulos de nossas verdades individuais, nem permanecermos na zona de conforto da comodidade. Isto é, se pretendemos ao menos demonstrar ao que viemos e porque existimos, faz-se necessária e urgente, viver e não apenas falar ou escrever que *“maior é a força que nos une que as diferenças que nos separam”* deixando de viver, cada um em sua entidade como se fosse absoluto dono da verdade.

***NENHUM DE NÓS É TÃO BOM, QUANTO TODOS NÓS JUNTOS.***

Minha sincera vontade é que nossa união seja um importante passo para a mudança dessa realidade e vençamos o desafio da fragmentação.

***Afinal! Toda caminhada começa com um passo.***

### **3.2.3 Migração**

Todas as profissões vêm passando por significativas transformações, sejam estruturais, operacionais ou intelectuais. Algumas profissões em virtude da revolução tecnológica, outras por extinção da atividade ou

## Bombeiro Civil no Brasil - Aparecido Cruz

minimização das atividades pertinentes a algumas profissões tendem a desaparecer.

Conseqüentemente, isto vem gerando desemprego e constantes migrações de outras áreas para a área de segurança e bombeiros, então qual o desafio relacionado a migração? Quero deixar registrado os mais comuns e mais significativos, a saber:

- a) Falta de afinidade com a função – Trabalhos por escala; Uniformização; Asseio; Respeito a hierarquia; Riscos das atividades e etc.
- b) Falta de flexibilidade – Cooperação com outras atividades; Trabalho em equipe; Pressão constante e etc.

Estas são as causas mais comuns dos conflitos existentes na área, minimizar os impactos da migração é questão de honra para o profissional que seja candidato a profissão de bombeiro civil. Um candidato a profissão de bombeiro civil, deve antes de tudo conhecê-la bem e então decidir sobre sua migração ou não para a área. Exemplo: Se uma pessoa não gosta de trabalhar por escala, não tem flexibilidade e não ama ao próximo como a si mesmo, dificilmente será um bombeiro civil bem sucedido.

Igualmente, terá que ter uma paciência enorme com alguns jurássicos que ainda permanecem na área, sem deixar se contaminar pelos vícios daqueles.

### **3.2.4 Cursos de Formação de Bombeiros Civis**

Todo cuidado inda é pouco com cursos ou escolas novas ou mesmo antigas de Formação de Bombeiro Civil, confirme qualquer informação que lhe parece estranha, peça referências e fontes de origem conforme o caso.

Seja tolerante, às vezes os Instrutores ou os responsáveis pelas escolas ou curso foram "enganados" ou estão mal informados, porém não seja complacente, converse e ajude a melhorar a situação, se perceber que estão de "má fé" denuncie, parte importante do serviço de Bombeiros é "resolver problemas" aproveite as oportunidades e pratique essa habilidade.

Lembre que a escola está lhe prestando um serviço e tem obrigação de fazer isso muito bem feito, afinal é "seu dinheiro" que imagino, deve valer algo e ter certa importância para você como aluno e como membro da sociedade.

Igualmente, os responsáveis por cursos de formação devem ser muito criteriosos com o que é informado ao aluno, lembrando que podem e "vão" responder legalmente por maiores complicações que possam acontecer oriundas de seus ensinamentos.

Nenhuma entidade de ensino está autorizada a atestar sua própria idoneidade ou credenciar profissionalmente seus alunos. Rejeite qualquer forma de cerceamento ou

enganação, tanto você como o mercado merecem respeito e ética profissional.

Tome cuidado, as carteirinhas de aluno não são passaportes para andar de graça no transporte público, nem garantia de emprego ou de registro profissional. Fique atento!

Rejeite as falsas promessas e a grande quantidade de certificados cobrados à parte, uma escola que oferece como “brinde” um curso de rádio HT por si já atesta incompetência, pois sabendo que o profissional utiliza esta ferramenta constantemente, já deveria estar incluso em sua formação. Além de que uma serie de papéis com nome de certificado, não são mais símbolo de boa formação e sim cursos consolidados e honestos em sua coordenação técnico-pedagógia consolidada.

**Há duas  
liberdades:  
A falsa, na qual o  
ser humano é**

**livre para fazer  
aquilo que quer.  
A verdadeira, em  
que o ser humano  
é livre para fazer  
aquilo que deve.**

**Valdeci Rocha**

## **CAPITULO III**

### **4. PESQUISA**

#### **4.1 Legislação, Normalização e Referências Relacionadas**

## Bombeiro Civil no Brasil - Aparecido Cruz

**4.1.1 Lei Federal 11.901 de 12/01/2009** – Dispõe sobre a profissão de **Bombeiro Civil** e dá outras providências.

**4.1.2 NR 23.8.4** – Nas fábricas que mantenham **equipes organizadas de bombeiros**, os exercícios devem se realizar periodicamente, de preferência, sem aviso e se aproximando, o mais possível, das condições reais de luta contra o incêndio.

**4.1.3 IT 17 DO CBPMESP** –

Item 5.10. 5 – As edificações que possuem **bombeiro profissional civil**, que execute exclusivamente serviços de prevenção e proteção contra incêndio, terão decréscimo na proporção de 20% na quantidade mínima de brigadistas, para cada **bombeiro**, por turno de 24 horas, até o limite de 60%.

Item 5.10.5.1 – Os **bombeiros profissionais civis**, computados para acréscimo, conforme exposto acima, devem ser avaliados pelo Corpo de Bombeiros, durante as vistorias técnicas, de acordo com o Anexo D desta Instrução Técnica.

Item 5.10.5.2 – Para esta avaliação, o vistoriador deve escolher um **bombeiro civil** e fazer 8 perguntas dentre as 30 constantes do Anexo D. O avaliado deve acertar no mínimo 4 das perguntas feitas. Quando isto não ocorrer, deve ser avaliado outro bombeiro e, caso este também não acerte o mínimo estipulado acima, deve ser exigido a reciclagem nos termos da NBR.14608.

Item 5.10.5.3 – A formação e reciclagem do **bombeiro profissional civil** deve atender às exigências da NBR 14608.

Item 5.10.6 – A edificação que possuir Posto de **Bombeiro interno** com efetivo mínimo de 5(cinco) **bombeiros profissionais civis** “por turno de 24 horas” e viatura de combate a incêndio devidamente equipada, nos parâmetros da NBR 14096 – Viaturas de Combate a Incêndio – poderá ficar isenta da brigada de incêndio, desde que o **bombeiro profissional** ministre treinamento periódico aos demais funcionários, nos parâmetros desta IT.

**4.1.4 Classificação Brasileira de Ocupações do Ministério do Trabalho - 5171-10 - Bombeiros-** Agente de investigação de incêndio, Bombeiro de empresas particulares, Bombeiro de estabelecimentos comerciais, Bombeiro de estabelecimentos industriais. Previnem situações de risco e executam salvamentos terrestres, aquáticos e em altura, protegendo pessoas e patrimônios de incêndios, explosões, vazamentos, afogamentos ou qualquer outra situação de emergência, com o objetivo de salvar e resgatar vidas; prestam primeiros socorros, verificando o estado da vítima para realizar o procedimento adequado; realizam cursos e campanhas educativas, formando e treinando equipes, brigadas e corpo voluntário de emergência.

**4.1.5 NBR 14608 da ABNT Associação Brasileira de Normas Técnicas** – Esta Norma estabelece os requisitos para determinar o número mínimo de bombeiros profissionais civis em uma planta, bem como sua formação, qualificação, reciclagem e atuação.

## **4.1.6 Legislação Especifica do Estado do Rio de Janeiro**

**4.1.6.1 Resolução SEDEC nº 279, de\_11/01/2005** – Dispõe sobre a Avaliação e a Habilitação do Bombeiro Profissional Civil.

**4.1.6.2 Portaria CBMERJ nº 383, de\_10/03/2005**– Regulamenta os dispositivos da Resolução nº 279/2005, que trata a Avaliação e a Habilitação do Bombeiro Profissional Civil.

**4.1.7 Portaria 1193 de 16/07/2009 do TEM** - Publicada no D.O.U. seção 2 instituindo um Grupo de Trabalho para regulamentar a Lei 11.901/2009

- **OBS:** Os grifos utilizados acima foram feitos para facilitar a localização do Bombeiro Civil nas normas, legislações e referências relacionadas. Foram escolhidas para este trabalho as referências atualizadas até Outubro de 2009, bem como as de maior vulto e significado para o bombeiro civil.

## **UM SER HUMANO**

**Adaptação Aparecido da Cruz**

**Há um ser humano;  
Que vai ao perigo quando os outros  
fogem;  
Que vela quando a cidade dorme;**

**Que é um anjo da terra, no perigo  
das águas  
e na agonia das chamas;  
Que leva o amor ao próximo às  
ultimas  
conseqüências do devotamento;  
Que não teme as alturas  
vertiginosas, nem abismos  
medonhos, quando o dever o  
chama;  
Que arrisca a própria vida para  
salvar  
o que não lhe pertence e a  
quem muitas vezes não tem como  
por socorro clamar;  
Que é um raio de esperança nas  
trevas do desespero;  
Que guiado por Deus tem em seu  
ofício  
seu prazer pessoal;  
Civil ou militar na indústria ou no  
mar;  
Este ser humano é um herói;  
Este herói é o BOMBEIRO**

## **CAPITULO IV**

### **5. ASPIRAÇÕES**

#### **5.1 Com o que sonha o bombeiro Civil?**

Os dados relacionados abaixo foram mensurados com base em uma pesquisa realizada no segundo semestre de 2009 por meio de duas fontes:

- 1 - Pesquisa de campo através de questionários;
- 2 - Através de comunidades de bombeiros civis na internet;

#### **Itens levantados:**

**Respeito - 30 %**

**Reconhecimento – 18%**

**Padronização de Procedimentos e Uniformes – 16%**

**Aperfeiçoamento Profissional – 15%**

**Cumprimento da Lei em vigor – 13%**

**Companheirismo - 8%**

\* Esta pesquisa contou com a participação de 626 bombeiros civis de diversas regiões do Brasil. Não faremos um comentário mais detalhado sobre cada item levantado na pesquisa, abrindo precedente para um discurso mais abrangente e uma investigação mais expressiva.

## **5.2 Pequenas atitudes que fazem diferença**

Todos os trabalhadores têm responsabilidades. Responsabilidades para consigo, para com sua família, com a sociedade e com sua organização de trabalho.

Portanto, deve ser sempre equilibrado e consciente de seus direitos e deveres, para com os grupos sociais em que estiver inserido e conseqüentemente, consigo mesmo.

Na maioria das vezes a empresa, não está esperando uma atitude sobrenatural do Bombeiro Civil, mas apenas que se exceda o arroz com feijão oferecido diariamente. Por isso, é primordial ao Bombeiro Civil mostrar-se pontual em todas as atividades de que participa. Deve ser honesto, cumprir sua palavra, reconhecer os direitos alheios, respeitar os regulamentos internos da corporação, ser consistente, não ser pretensioso e não colocar ou inventar barreiras ao trabalho.

Só o fato de avisar antecipadamente uma falta, ou informar um atraso em andamento já dá mil anos luz de vantagem ao Bombeiro Civil em relação a muitos outros profissionais da estrutura da segurança.

A pró-atividade de identificar uma não conformidade em uma área, que não seja a que se está escalado, é um diferencial enorme.

As falsas idéias “não é comigo!” , “dinheiro pouco se ganha na manha” e muitos outros absurdos que já ouvi, só

reforçam a idéia de que o Bombeiro é realmente um mal necessário. O que todo bom profissional sabe que não é verdade.

### **5.3 O que os gestores de bombeiros estão esquecendo?**

#### **5.3.1 Características Específicas da Função**

Não se pode tratar um corpo interno de bombeiros, como se trata um setor de vigilância, o bombeiro tem características que embora assemelhado na estrutura da segurança, o fazem diferente na prática.

Um dia tive a infelicidade de ser questionado por um colega supervisor, porém patrimonial, que questionou porque meu budget previa um gasto maior com uniformes de bombeiros, que o de seu setor patrimonial? Simples, ele havia esquecido totalmente que um bombeiro daquela empresa, facilmente perdia todo o uniforme em caso de principio de incêndios e em alguns setores da planta, bem como suas atividades diárias de acompanhamento de soldas desgastavam consideravelmente o uniforme dos bombeiros.

Sê um companheiro de atividades na supervisão, desconhece as particularidades das atividades de bombeiros, que diremos dos demais, que em sua maioria não são da área, não tem afinidade com a

área e não tem humildade suficiente para perguntar sobre as especificidades da mesma.

Embora ainda não seja realidade absoluta, os uniformes de bombeiros precisam ser adequados a realidade de sua função. O mais barato e cômodo, sem registro CA e NFPA pode custar a vida do profissional.

Recentemente, ficamos muito felizes pela junção de grupos do CB 24 e CB 32 para dirimirem estratégias para EPIS de bombeiros.

### **5.3.2 Especialização Profissional e Pessoal**

O bombeiro não exerce a função de vigilante, mas tem que fazer a atualização de conhecimentos, anualmente (reciclagem), isto é lei.

Admira-me algumas pessoas da segurança do trabalho e patrimonial, ignorarem que o bombeiro civil use em seu uniforme, algumas identificações ou insígnias de cursos realizados. Concordo que o exagero é demasiado e absurdo, mas mostrar sua competência através de suadas e merecidas insígnias ou brevês de “cursos realizados” é fator de respeito e reconhecimento.

Muitas vezes uma palavra, ou brincadeira mal colocada pode demonstrar, não só ignorância de quem fala como desrespeito ao profissional que está procurando prestar um bom serviço.

Exigir do Bombeiro Civil a formação técnica em segurança do trabalho, pode ser um diferencial, mas não deve ser requisito indispensável, até porque muitos técnicos estão fazendo o curso de bombeiro civil (como forma de estar mais preparados) e o piso do técnico, na maioria dos casos, é bem mais atraente que o do bombeiro civil.

### **5.4 Qualidades indispensáveis ao Bombeiro Civil**

**5.4.1 Motivação** – Ser exemplo de que não deve se desistir tão fácil;

**5.4.2 Competência Técnica e Operacional** – Manter-se atualizado e ampliando o universo de seus conhecimentos globais;

**5.4.3 Boa Comunicação** – Capacidade de expressar inteligivelmente, ou seja, com clareza e objetividade, utilizando-se de vocabulário adequado;

**5.4.4 Responsabilidade** – Ter consciência plena de suas ações e as conseqüências destas;

**5.4.5 Iniciativa** – Disposição para agir prontamente em face das emergências, cultivando a cultura prevencionista e improvisando soluções adequadas, se necessário;

**5.4.6 Decisão** – Avaliar situações, tomar as providências necessárias e assumir seus riscos;

**5.4.7 Imparcialidade** – Agir sem envolvimento ou seqüestro emocional que prejudique a finalidade da ação;

**5.4.8 Cortesia** – Agir com educação, não entrando em discussão com quem quer que seja, demonstrando respeito

aos colegas, superiores, colaboradores diretos e indiretos bem como subordinados quando assim o for;

**5.4.9 Perspicácia** – Perceber com clareza e inteligência situações complexas ou suspeitas;

**5.4.10 Criatividade** – Avaliar as situações com lógica, coerência e bom senso, agindo sem precipitação;

Existem muitas outras qualidades derivadas destas, no entanto, possuir as qualidades acima garantirá a tranqüilidade necessária para executar suas missões.

## **5.5 Porque o bombeiro civil precisa fazer parte de uma entidade de classe**

Já comentamos anteriormente que o bombeiro civil, precisa aprimorar sempre suas habilidades técnicas para ter a segurança de que necessita para bem executar suas atividades. O net work através da participação ativa em uma entidade da categoria é sempre recomendado, não só para propiciar novas informações como também impulsionar a carreira.

Veja abaixo o que os especialistas identificaram como excelentes razões para pertencer a uma entidade séria de bombeiros civis:

- a) Motivação para compreender e tolerar opiniões distintas;

## Bombeiro Civil no Brasil - Aparecido Cruz

- b) Exercício máximo do net work (rede de trabalho), ferramenta fundamental para todos os profissionais que busca evoluir na carreira ou simplesmente permanecer nela. As empresas à tempos, vem usando o net work como fonte de novos talentos;
- c) Ambiente propicio para a sua atualização profissional, com contato direto com outras práticas dentro de seu segmento. São cursos, palestras, work shops, oficinas e parcerias que não deixam o bom profissional desatualizado. Uma instituição séria promove estas e outras atividades;
- d) Compartilhamento constante e irrestrito de conhecimentos e experiências;
- e) Projeção da imagem do profissional junto aos órgãos públicos e privados;
- f) Intercâmbios empresariais e intelectuais com agencias nacionais e internacionais.

Vale lembrar que, diferente do que acontece com os sindicatos, as associações de classe não são normatizadas pela CLT – Consolidação das Leis do Trabalho. Assim, como as demais associações que se organizam para fins não econômicos, elas devem ter um estatuto próprio, com missão, visão, valores e compromissos bem claros.

## **MENSAGEM FINAL**

Era uma vez um escritor, que foi morar numa praia tranqüila, junto a uma colônia de pescadores. Todas as manhãs costumava passear a beira mar, para se inspirar, e de tarde ficava em casa escrevendo.

Um dia, caminhando pela praia, ele viu um vulto que parecia dançar. Quando se aproximou, percebeu que era um jovem pegando na areia as estrelas do mar, uma por uma, e jogando de volta ao oceano.

- Porque você está fazendo isso? - perguntou o escritor.

- Você não vê? – Disse o jovem. – A maré está baixa e o sol está brilhando. Elas vão secar no sol e morrer se ficarem aqui na areia.

- Meu jovem, existem milhares de quilômetros de praias por este mundo afora, e centenas de milhares de estrelas do mar espalhadas pelas praias.

Que diferença faz você jogar umas poucas de volta ao oceano? A maioria vai perecer de qualquer forma.

O jovem pegou mais uma estrela na areia, jogou de volta ao oceano, olhou para o escritor e disse:

- Para esta, eu fiz diferença.

Naquela noite o escritor custou a dormir e não conseguiu escrever. De manhazinha foi para a praia. Reuniu-se ao jovem e junto começaram a jogar estrelas do mar de volta ao oceano.

## Bombeiro Civil no Brasil - Aparecido Cruz

Uma história muito semelhante ao incêndio na floresta, cuja resposta é consonante com a mensagem acima, ou seja, *“estou fazendo minha parte e você?!”*.

Pelos sinais que possuímos da regulamentação de nossa profissão, só sabemos que será bem diferente do que foi ontem e do que é hoje. Certo é que haverá inevitáveis mudanças de paradigmas. Se melhor ou pior, esperamos que seja contemplada a primeira opção. Mas para termos certeza do que queremos, precisamos sair da comodidade do sofá, de onde somos espectadores, mas tomemos nas mãos o desafio de construir o novo.

Se não podemos prever o futuro, pelo menos temos noções do que não queremos para nossa profissão, portanto fica aqui o desafio: com tantas evidências e responsabilidades, seríamos capazes de construir um Bombeiro Profissional Civil melhor?

Minha resposta? – Estou fazendo minha parte. Afinal! Estamos todos no mesmo barco.

**O que realmente  
incomoda, não é o  
barulho dos  
ímpios. Mas o  
silêncio dos  
justos. Pois quem  
cala consente.**

*Adaptado por Valdeci Rocha*

## **JURAMENTO DE UM BOMBEIRO**

*Aparecido da Cruz*

Com a Graça de Deus  
No incêndio ou no mar  
Onde houver desespero  
Esperança vou levar  
Respeitando a natureza  
E minhas limitações  
Sou guerreiro, sou Brasil  
Mudando situações  
No grito da urgência  
Onde dizem há horror  
O meu lema é persistência  
Vou lutar com muito amor  
Servindo a Pátria amada  
E quem de mim precisar

Levo comigo esperança  
Onde o sino me guiar  
Se é grande a emergência  
Mesmo a vida a doar  
Sou bombeiro, sou Brasil  
Disso posso me orgulhar

## **Referencias Bibliográficas**

CRUZ, Aparecido da. Cartilha Informativa. São Paulo: GOBC, 1998.

CAMPOS, Ivan. Tipos de bombeiros do Brasil. São Paulo: Site do ICBP em [www.ivancampos.com.br](http://www.ivancampos.com.br) acessado em 05 de Outubro de 2009 as 18:30.

CRUZ, Aparecido da. Segurança sem mistério. São Paulo: Átrios, 2006.

Atlas de Segurança e Medicina do Trabalho. 57ª Edição. São Paulo: Atlas, 2005.

Diário Oficial da União. Lei 11.901 de 12/01/09 publicada em 13/01/09.

NBR 14608 da Associação Brasileira de Normas Técnicas. Bombeiro Profissional Civil Requisitos. 2ª Edição outubro de 2007.

Mini Aurélio Século XXI Escolar: O minidicionário da língua portuguesa/ Aurélio Buarque de Holanda Ferreira; coordenação de edição, Margarida dos Anjos, Marina Baird Ferreira; lexicografia, Margarida dos Anjos... {ET AL.}. 4.ed. ver. ampliada. – Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2000.

OLINTO, Antonio. Mini dicionário Antonio Olinto da língua portuguesa/ supervisão do autor; organização Ubiratan Rosa. – São Paulo: Moderna, 2000.

Instrução Técnica No 17 – Brigada de Incêndio do Corpo de Bombeiros da Polícia Militar do Estado de São Paulo disponível no site [www.ccb.polmil.sp.gov.br](http://www.ccb.polmil.sp.gov.br) – link Instruções Técnicas acessado em 07 de Outubro de 2009 as 21:45.

## **SER BOMBEIRO**

Adaptação: Aparecido da Cruz

Aprendestes através da vida, que os conhecimentos que possui, não são teus, mas um talento emprestado pelo CRIADOR...

Ser Bombeiro é desnudar a alma, é deixar cair as “máscaras”, baixar as armas,

Quem és tú bombeiro! Senão um mero guardião do amor quando expõe tua vida em dedicação ao próximo;

Ser bombeiro é permitir que toda a nossa doçura aflore, cresça, transborde...

Quem és tú Bombeiro...  
Senão um académico cumpridor de tua escola, onde aprendeste que a vida dos teus semelhantes tem mais valor que a tua.

Em tua jornada civil, embora não tenha a honra das medalhas, o status das patentes e os recursos disponíveis estatais, mas és também BOMBEIRO.

## **BIOGRAFIA SISTEMÁTICA DO AUTOR**

### ***Aparecido da Cruz***

Mestrando em Educação;



Bacharel em Teologia;  
Técnico em Segurança do Trabalho;  
Atuou como Chefe de Bombeiros em grandes empresas;  
Autor de diversos artigos em Jornais, Revistas e Sites;  
Membro do Conselho Nacional de Bombeiros Cívicos;  
Educador Social Voluntário;  
Profissional de Segurança Privada;  
Coordenador Técnico da Unatecis;

**Ações Reconhecidas por:**

Programa Escola da Família;  
Grupamento Organizado de Bombeiros Cívicos;  
Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal;  
Corpo de Bombeiros Militar de Santa Catarina;  
Prev Fogo do IBAMA;  
Câmara Municipal de Guarulhos;  
Prêmio Positivo de Responsabilidade Sócio Ambiental;  
Associação Internacional de Polícia;  
Federação Nacional de Imprensa;  
Grupo Graber e Cia. Suzano de Papel.  
Associação de Policiais Militares Evangélicos;  
Delegacia de Ensino de Itaquaquecetuba;  
Secretaria da Justiça e da Defesa da Cidadania de São Paulo, onde atuou como Juiz de Paz.

***Contatos por Correio Eletrônico:***  
***cidadaniaonline@bol.com.br e átrios@bol.com.br***

<a rel="license"  
href="http://creativecommons.org/licenses/by-nc/3.0/br/"></a><br /><span  
xmlns:dc="http://purl.org/dc/elements/1.1/"  
href="http://purl.org/dc/dcmitype/Text"  
property="dc:title" rel="dc:type">Bombeiro  
Civil no Brasil</span> de <span  
xmlns:cc="http://creativecommons.org/ns#"  
property="cc:attributionName">Aparecido  
da Cruz</span> &#233; licenciado sob uma  
<a rel="license"  
href="http://creativecommons.org/licenses/by-nc/3.0/br/">Licen&#231;a Creative  
Commons Atribui&#231;e&#227;o-Us  
o&#227;o-comercial 3.0 Brasil</a>.